

Deante Da Santa De Coqueiros o Padre Antonio é Pinto



O Caçador Ivo D'Aquino e Seus Perros

O sr. Ivo d'Aquino, homem de letras consagrado pelas Academias de Santa Catarina e Blumenau, até agora não teve oportunidade de se projetar com uma obra de fôlego no cenário da literatura nacional. É certo que o nome de Ivo de Aquino está espalhado por todos os quadrantes do Brasil. Mas o nobre senador é conhecido apenas como um reles caçador, o que é uma pena. Foi pensando nessas coisas tôdas que resolvemos apresentar-lhe, a título de colaboracionismo, uma sugestão: — Porque S. Exa. não aproveita esta rara oportunidade que se lhe oferece para escrever, agora a sua obra definitiva, um livro grande que o consagre definitivamente como escritor? O tema central pode ser o seu projeto "24". O número,

já se vê, não é do agrado de pessoas normais. Por isso, pensamos que deve mudar de nome. Ponha, por exemplo, na capa este título: "Clube dos Caçadores". Depois peça ao capitão Lulú ou ao general Flores da Cunha que lhe escrevam o prefácio. Eles não se negarão. Depois entregue o seu Projeto ao poeta Julio Barbosa, para que o reduza a meia dúzia de sonetos. Vá, em seguida, à Câmara e peça ao dr. Samuel Duarte que lhe dê os prospectos de tôdas as emendas apresentadas até agora a seu projeto. São mais de 1.050. E podem vir mais. Pegue todo esse material e entregue-o a

um editor, recomendando-lhe que ponha uma emenda em cada página. Só aí terá mais de mil páginas para sua obra, que poderá ser anunciada como a mais original dos últimos tempos, pois, na verdade, será a única em que as emendas, por piores que sejam, serão sempre melhores do que os sonetos.

Ah! Vamos nos esquecendo da parte principal, que é a dedicatória. Não deixe de publicá-la. Ofereça a sua obra-prima a todos os caçadores da Câmara e do Senado, com os nomes por extenso e, se possível, com os respectivos endereços. O seu livro, assim, ficará mais grosso e crescerá de importância. E apostamos que terá um grande sucesso de livraria. O povo está ansioso, principalmente pelos endereços.

ATENÇÃO!

Esta edição acaba na última página.

A Manhã

ORCAO DE ATAQUES... DE RISO

ANO XXI — Rio, 11 de Dezembro de 1947 — N.º 124

AS BASES SECRETAS DO ACÔRDO

O acôrdo entre a U.D.N. e o P.S.D., segundo as notas publicadas pela imprensa que goza de boa saúde, mas de péssimo conceito, não tem nenhuma importância. Trata-se, não resta dúvida, de um entendimento muito vago em torno de princípios mais vagos ainda e com os quais ninguém discorda, mesmo quando possuído de um espirito suíno.

Os nossos vigilantes observadores, entretanto, verificaram que, na verdade, nem pessedistas nem udenistas emprestaram qualquer significação ao que foi publicado, justamente porque aqueles comunicados nada mais eram do que a areia grossa para tapar os olhos do povo, que não foi ouvido nem cheirado nessa trama. Entretanto, as pessoas bem informadas sabem que o conchavo foi firmado na base de cláusulas secretas que são do conhecimento apenas de meia dúzia.

Este jornal, que não mede sacrifícios para bem informar os seus leitores, conseguiu saber que entre essas cláusulas existem pelo menos duas tão graves que serão capazes de alterar toda a mística da nossa incipiente e débil democracia.

Por um "tour-de-force" ou, melhor, por um "touro-de-força" jornalístico, podemos adiantar aos nossos crédulos leitores que os dois pontos essenciais das conversações giraram em torno dos desejos do sr. Oitavo Mangabeira de restabelecer na côrte catetal: 1) A cerimônia do beijamão. 2) A instituição do lava-pés.

★ FARO CANINO ★



— Tenho um cachorro que é uma verdadeira maravilha. Eu saio de casa, solto-o e depois ele vai direitinho encontrar-me onde eu estiver. Que achas?

— Acho que devias tomar banho com mais frequência...



Publica-se às quintas-feiras

Diretor-responsável
APPARICIO TORELLY

Gerente
ARLY TORELLY

Redação e Administração

Av. Rio Branco, 257 - 17.º andar Tel. 42-2033 - Rio

EXPEDIENTE

Não tem. Jornal sério não vive de expedientes. Em todo o caso cobra

ANÚNCIOS

Os anúncios, para evitar constrangimentos, não os cobramos diretamente, mas por tabela, à razão de Cr\$ 30,00 por centímetro de coluna, em página indeterminada

ASSINATURAS (sob registro)

Capital e interior Cr\$ 50,00
Estrangeiro Cr\$ 100,00

NÚMERO AVULSO

Distrito Federal.. Cr\$ 0,50
Nos Estados Cr\$ 0,70

Edição de hoje — 8 páginas

VISTOS OS AUTOS

A partir de 1.º de janeiro, os carros particulares não poderão ter mais lotação. Eis aí uma boa notícia para os chauffeurs de praça, que estão sofrendo uma concorrência desleal.

FELICIDADE

Gracián disse: "Se sueres ser feliz não analyses nada". E foi por ler isso que aquele químico se sentiu infeliz por profissão...

★

AQUELE indivíduo era tão vaidoso que só admitia que o chamassem de pau-dágua... mineral.

★

Vocação

Quando o filho do engulidor de espadas anguliu um alfinete, mostrou o primeiro sintoma de que tinha a mesma vocação do pai.

BÔA VONTADE

Aquele pau-dágua tinha tanta vontade de abandonar o vício que dizia a seus amigos que, no dia que deixasse de beber, tomaria a maior carraspana de sua vida, em sinal de regosijo.

Não Era Doido

No consultório de um psiquiatra houve o seguinte diálogo entre o médico e um novo cliente:

— O que faz o senhor, com respeito à sua vida social?

— Quase nada ..

— Não costuma passear acompanhado de uma ou outra garota?

— Nunca.

— Não sente ao menos um desejo de passear com garotas?

— Bem... às vezes...

— E por que não o faz?

— Porque minha mulher não deixa!

PERGUNTAS E RESPOSTAS OS ZÉROS PARLAMENTARES

Dois cavalheiros acabavam de almoçar num restaurante gronfino. Disse um deles:

— Olha aqui, vou fazer-te uma pergunta. Se eu proprio não puder respondê-la, pagarei a despesa. Depois, tu me farás outra pergunta e se não conseguires respondê-la, pagarás a despesa.

— Aceito, — disse o outro. — Pois bem. Imagina um desses buracos onde vivem os coelhos. Como se arranjam aqueles bichos para fazê-los sem deixar terra em redor?

O segundo cavalheiro pagou a despesa. O outro confessou que não sabia. Em vista disso, o primeiro respondeu à sua própria pergunta dizendo que os coelhos sempre faziam seus buracos começando do fundo para a superfície.

— Mas, — perguntou o segundo — como se arranjam os coelhos para chegar até o fundo?

— Ah! — disse o primeiro. Essa pergunta é tua e tu é que deves respondê-la.

Há figuras na Câmara Federal que são como os zeros. Aparentemente não valem nada.

Quando estão ausentes do recinto ninguém lhes sente a falta. Quando estão presentes ninguém nota a sua presença.

Esses homens entretanto, são como certos de ritos orgânicos, que deslisam e mergulham nas águas sujas das enxurradas, para lá adiante virem à tona outra vez.

Neste momento, em que se desenvolve, num mar revolto de paixões, a batalha do mandato, esses homens — detritos têm um papel importante a desempenhar. E' que eles formam o

grosso do batalhão dos caçadores. Esses tipos são os zeros que os azeiteiros colocam à direita na hora das votações.

Terminada a sua tarefa, eles voltam outra vez para a esquerda.

Bicho Inteligente

Aquêle gato todas as noites ia visitar a namorada, altas horas, escalando um muro alto. E ia de gatinhas.

Um Artista

O dentista é um prestidigitador que nos mete um ferro na boca e nos arranca, pelo menos, cem cruzeiros da carteira.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

780 METROS DE ALTITUDE

WEEK-END — TURISMO — FÉRIAS

Piscina — Cavalos — Escalada das Agulhas Negras

ESTAÇÃO DE ITATIAIA E.F.C.B. — (Estrada de Rodagem RIO-Caxambú)

Informações: Rua Washington Luis, 32, 2.º — Tel. 23-4295

SAPATOS

Otto e Fritz faziam parte do exército alemão. Depois de uma ardua campanha de inverno, necessitaram de novos sapatos e, por isso, dirigiram-se ao armazem n. 17 do serviço de aprovisionamento. Sobre a porta havia um cartaz: "Sapatos". Entraram percorreram um longo corredor, na extremidade do qual toparam com duas setas em sentido oposto. Numa delas leram: "Sapatos leves" e, na outra: "Sapatos pesados". Otto e Fritz decidiram-se imediatamente pelos sapatos leves. Entraram noutro corredor e encontraram mais setas: "Solas com cravos" e "Solas sem cravos". Acharam conveniente a primeira indicação. Por isso, abriram uma porta... mas se encontraram novamente na rua.

Disse Otto:

— Afinal, ficamos sem sapatos...

Disse Fritz:

— Sim, mas que maravilha de organização:

LOTERIA FEDERAL

ATE QUE ENFIM

2

MILHÕES DE CRUZEIROS SABADO

RESTAURANTE C.E.B.

(Casa do Estudante do Brasil)

Almoços e Jantares íntimos

Banquetes

Reuniões

Recepções e Festas em geral são a nossa especialidade

RUA SANTA LUZIA, 305 (Esquina Av. Churchill)

Telefone 42-8135, ramal 2 — Esplanada do Castelo

FRIEZA QUE TORTURA

NÃO É AINDA A VELHICE...

Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice prematura, tomando VIRILASE, que lhe restituirá a alegria de viver. VIRILASE é um tônico geral e racional da vitalidade orgânica de ambos os sexos. VIRILASE é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

VIRILASE

Noção De Conforto

Está errado este conceito antigo de que o homem é o único animal que tem noção de conforto. Já se verificou que outros animais também têm essa noção, como é o caso do gato, por exemplo, que pode ser considerado até um sibarita. O que acontece, na realidade, é que tais animais, embora dotados de tal noção, não dizem nada a ninguém.

No correr dos tempos o homem foi apurando o senso do conforto, criando um sistema de hábitos e exigências que tornam a vida a melhor coisa do mundo, embora esteja tudo pela hora da morte.

Não é de admirar, assim, que o homem haja descoberto um local onde se encontra tudo quanto é necessário ao conforto doméstico por preços de arrepiar cabelos. Guiado pelo seu faro de conforto, o homem descobriu o Dragão da rua Larga, onde se encontram louças e objetos indispensáveis ao lar numa eterna liquidação.

Que seria mesmo do carlota dos tempos da Ilhação se o Dragão não existisse?

Banco Brasileiro De Credito

SOCIEDADE ANONIMA

- DEPÓSITOS
- DESCONTOS
- COBRANÇAS
- CAUÇÕES

Caixa Postal 1615
End. Teleg. "BANCREDITO"

FONE 23-0064
RIO DE JANEIRO

CORDIALIDADE

Para comemorar condignamente a celebração do acôrdo da U. D. M. (União — Dutra — Mangabeira), ante-ontem, na Câmara, o deputado udenista Aureliano Leite quase se atracou no plenário com seu colega Cesar Costa, do P. S. D. paulista. O espetáculo eletrizou a assistência que teve oportunidade de apreciar o alto grau de cordialidade reinante entre os membros das organizações políticas que, horas antes, haviam aconchavado um modus-vivendi.



NÃO HÁ DE SER NADA! SERIA MANDARIM NA CHINA

Definitivamente, este mundo é um mundo de exageros. O primeiro foi a criação dele. Que vantagem houve na criação do mundo? Até hoje a história não forneceu nenhum argumento a favor.

E SE ACHA COM FORÇAS SUFICIENTES PARA SER O QUE QUIZER NO BRASIL...

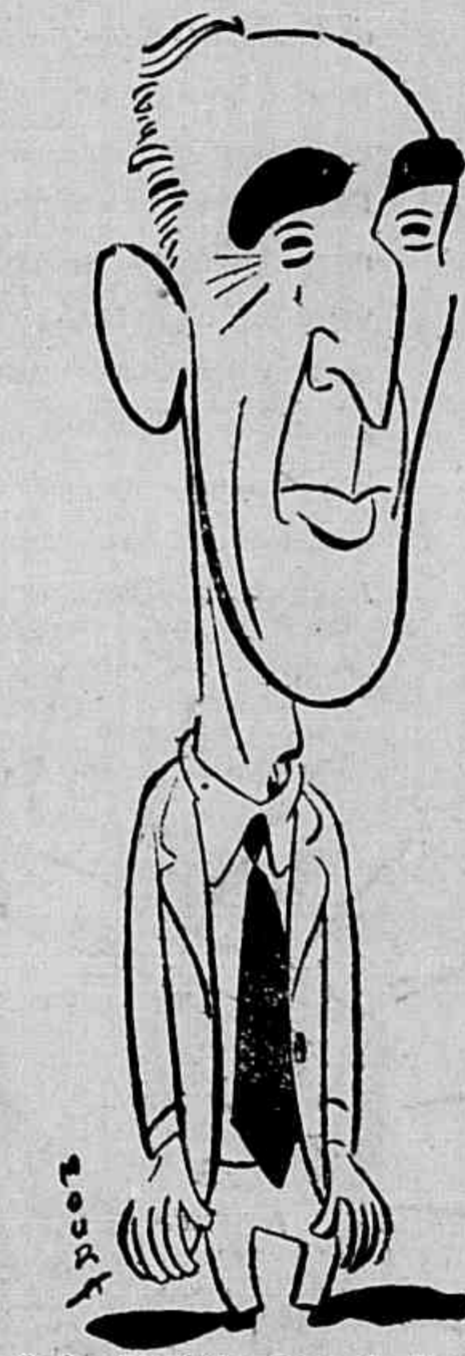
Declarações Exclusivas Do Ministro João Alberto á Nossa Folha

O Sr. João Alberto renunciou coletivamente ao cargo de presidente da Câmara do Distrito Federal e à respectiva cadeira de vereador, rasgando ao mesmo tempo, como qualquer sócio do Vasco depois de uma derrota cruzmalina, a sua carteirinha de sócio do P.T.B.

E, para que não pairasse dúvidas a respeito da veracidade incrível de seu gesto, resolveu conceder simultaneamente aos rapazes da imprensa menos informado uma entrevista também coletiva.

O ministro plenipotenciário Lins de Barros evidentemente escondeu o seu pensamento atrás de uma cortina de fumaça de pilhérias, que não podem ser reproduzidas nestas colunas, por se tratar de um jornal sério. Em todo o caso, vamos fazer o possível para traduzir para o português a linguagem mimica da expressiva fisionomia do entrevistado, que disse, sem dizer, mais ou menos, isto é, mais mais do que menos, o seguinte:

— Eu, apesar de ser contra, creio que será afinal, aprovado pela Câmara o famigerado "Projeto Ivo de Aquino". Creio que esse desastre poderá se verificar de um momento para outro, mas como não desejo ser o carrasco da banca



O Sr. Ministro Lins de Barros

la solução dos problemas do Distrito, resolvi, em tempo, abandonar o posto que ali ocupava. Entretanto, como poderia ainda ser reconduzido à presidência da Câmara por nova eleição, resolvi também renunciar o mandato de vereador, pois não me seria agradável presidir uma Assembléa mutilada ou mesmo a ela pertencer.

Foi esse, evidentemente, o sentido profundo do gesto do Sr. João Alberto, mas os seus raciocínios, que correspondem às previsões oficiais podem ser desmentidos pelo desenrolar dos acontecimentos. O projeto "24ú ou Ivo de Aquino" está caminhando com freios nos 4 pés. Agora mesmo recebeu de cara nada mais nem menos do que 1.050 emendas e com esse peso nas ilhargas não pode ir lá das pernas. Por outro lado as manifestações de protesto contra a indecência que se erguem em todos os cantos do país, têm que pesar forçosamente na balança como já está pesando na consciência alarmada dos "cassadores".

De qualquer maneira, o sr. João Alberto está agora com as mãos livres para agir e recomeçar a vida, com óculos azuis.

— Além do mais — disse o ministro aos rapazes — posso reiniciar a vida em qualquer estado ou situação. Se me largassem na China, aos 20 anos de idade, completamente nu, aos 25 seria mandarim.

Mas se largarem nú, neste momento, o ex-presidente da Câmara dos Vereadores, não na China, mas no Brasil, com certeza, já em Copacabana, onde S. Excia. reside, teria que jogar as péras com os atletas da Polícia Especial e se chegasse ilêso por um milagre do padre Antonio, até a Praça Tiradentes, quando muito poderia conseguir ali um lugar de 3.º maquinista do tristíssimo "Trem da Alegria", que por sinal, também está apitando na curva, diante do cerco da polícia de costumes.

BEBA MAIS LEITE! Sim, mas onde é que há leite?



A filosofia dissolve-se na poesia. Um poeta da Itália ficou de repente, em plena dúvida: "Sou um poeta ou sou um imbecil?" A quantos imbecis temos chamado filósofos?

O que surgiu de sério mesmo, como possível explicação da humanidade, foi a conversa de dois embriagados num banco de trem:

— Que horas são?
— Sexta-feira.
— Ah! é nessa estação que eu vou descer.

Pensem um pouco. Todos nós, embora sem ter bebido

nem água, que a água se tornou difícil, todos nós somos assim. Fazemos uma pergunta. Ouvimos uma resposta diferente. Tomamos outra resolução. Sim, todos nós particulares e públicos; o mais obscuro cidadão de Londres, por exemplo, e o primeiro ministro Attlee; o homem sem braços mais humilde de Washington e o presidente Truman, que toca piano com tôdas as mãos; o papa no Vaticano e o sacristão falível que nalguma aldeia da Itália, há cinquenta anos repete: "Amen".

Braz Cubas morreu contete porque morreu solteiro e sem filhos: não transmitiu a nenhuma criatura o legado da nossa miséria. Vi numa revista, rodeado de bisnetos, netos e filhos, ao todo sessenta e quatro, um casal de velhos risonhos, gloriosos de tamanha descendência.

Não se sabe o que é alegria. Não se sabe o que é felicidade. Há opiniões. Opiniões de sentimentos. Equívocos.

O que existe de pavoroso, de cima a baixo, na vida, é a justificação. Fala-se muito. Que é que se diz? Quantos nomes bonitos são nomes feios! Na França escreve-se "Sagrado Nome de Deus", com as iniciais e reticências; pronunciar "Sagrado Nome de Deus" é falta de educação.

Na Alemanha, um dos maiores desaforos é: "Tu és um cordão de sapato!" Em Portugal e no Brasil, "Mãe" é insulto. No tempo do outro DIP, era proibido dizer o nome de "Mãe" no teatro e no rádio do Rio de Janeiro; só se tinha licença de dizer: "Progenitora... Numa cena, em certa peça, a protagonista devia rezar a Ave-Maria, e quando chegou na Santa Maria, rezou, corrigida pela Censura: "Santa Maria, progenitora de Deus..."

O resto assim.

Agora é que eu compreendo por que o falecido Chamberlain, o Chamberlain de Munich, não largava o guarda-chuva...

ALVARO MOREIRA

CLASSICOS
FASANELLO
E NADA MAIS



De uma cajadada mate 2 coelhos... comprando artigos perfeitos por preços de salvados de fogo e ganhando uma garrafa de champagne para seu Natal

INOVAÇÃO
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias

O Mundo é Redondo, Mas Está Ficando Muito Chato!

As Superstições e Os Eclipses

Os eclipses são sinais de grandes transformações. Ess. é uma velha superstição, que data do tempo dos caldeus, que certamente a receberam de outros povos devidamente caldeada. Ora, toda superstição é ignorância. Ignorância do mecanismo da verdade. Por isso se diz que em toda a superstição há um fundo de verdade.

Sob o ponto de vista físico, os eclipses se verificam sempre que os centros de três corpos coincidem em linha reta. Estando a natar a em constante movimento, devemos compreender, em primeiro lugar, que os eclipses são fenômenos banais, que se verificam a cada momento. O momento do eclipse, entretanto, sob o ponto de vista eletro-magnético, é realmente aquele em que se pode romper um equilíbrio no espaço.

Portanto, a superstição que vê nos eclipses um mau agouro, tem um fundamento científico, mas não é inteiramente justa quando mostra apenas a banda podre. Todas as transformações têm também o seu lado bom e, assim, não nos devemos alarmar com os eclipses, mesmo porque os eclipses duram pouco.

E é isto o que nos vale, quando se verificam os eclipses da Liberdade, os eclipses da Democracia ou os eclipses totais da inteligência, como esse que se vem observando no governo do Brasil, com estarecimento de todo o mundo.

UM TECNICO

Dirigindo-se ao reverendo deputado Arruda Câmara, o deputado Marighela afirmou, na tribuna da Câmara: esse piedoso sacerdote foi beneficiário da ditadura do Estado Novo e é proprietário, que manda despejar sobres inquilinos.

O padre Arruda redargue, desculpando-se que na ditadura, exerceu cargos técnicos.

— Cargos técnicos — prossegue Marighela — são os daqueles que faziam espancamentos científicos.

QUOD ABUNDAT...

Diziam os romanos que os bens em abundância não prejudicam. "Quod abundat non nocet", dizemos nós, para não perdermos esta magnífica oportunidade para exibir o nosso latim de sacristia.

Mas isso tudo é uma maneira de dizer, aliás muito precária, pois tudo neste mundo é relativo.

A cabeça, por exemplo, é uma boa coisa, quando a cabeça é boa. Mas devemos convir que um homem de duas cabeças seria um monstro. E um cidadão com dois chapéus na cabeça seria supinamente ridículo. Mas ninguém pode também negar que é um privilégio para o cidadão carioca dispor, para sua comodidade, de duas Chapelarias Alberto, uma na Avenida esquina de Ouvidor e outra na esquina das ruas 7 de Setembro e Gonçalves Dias, onde, além dos chapéus dos tipos que desejar, pode encontrar o mais variado sortimento de lenços, gravatas, pijamas, cuecas, camisas e casemiras, para manter em forma a sua elegância.

Última Novidade Gillette

Estejo Diplomata

A sua disposição, agora, no elegante Estejo "Diplomata", o novo aparelho de barbear Gillette TECH, já famoso pelos quatro extraordinários aperfeiçoamentos que apresenta!

Primorosamente confeccionado em matéria plástica, nas cores marfim-vermelho e marfim-azul, "Diplomata" contém o novo Gillette TECH e um pacote de 5 lâminas Gillette Azul. É o ideal para uso próprio ou para um presente distinto a um amigo de gosto. A venda nas boas casas do ramo.



Para maior economia, prefira as lâminas Gillette Azul, que se adaptam, rigorosamente, ao novo Gillette TECH.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR



TECNICAMENTE PERFEITO



SEGURANÇA! Fricção anti-deslizantes (1) - maior proteção do rosto, contra cortes.

SUAVIDADE! Barbadistensora (2) e Suporte especial (3) - barbear mais suave.

RAPIDEZ! Aberturas amplas para escoamento da espuma (4) - limpeza fácil e rápida.

ECONOMIA, conforto e satisfação - eis o que lhe proporciona Gillette TECH.

SUPREMO IDEAL

João Lage, o jornalista luso, proprietário do antigo "O Paiz", quando lhe advertiam que seu jornal, devido à feição oficial e à linguagem áulica que usava, estava perdendo leitores e diminuindo a tiragem, ele respondia:

— Pois olhe, meu amigo. Estou tirando atualmente mil exemplares e acho excessivo esse número, pois estou ainda bem distante de atingir o meu ideal, que é tirar dois únicos exemplares do meu jornal: — um para mim e outro para o presidente da República...

"A Noite" e "A Manhã" parece que já atingiram o supremo ideal sonhado por João Lage, mas também quanto custa isto em dinheiro ao "paiz"?

Sua vista está falhando!

Oculos de LUTZ FERRANDO!

OUVIDOR, 88 E FILIAIS

NUMEROS

Os jornais noticiam que as greves da França deram um prejuízo de 668.000.000 de dólares. Eis aí o que se pode chamar de números redondos.

UM FINANCISTA

O deputado Agostinho Monteiro, conhecido como o marajá da Marajó, onde é latifundiário, realizou uma conferência sobre o tema "Economia e crédito". Trata-se de uma autoridade, pelo menos no que diz respeito à sua própria economia, pois ele sabe como ninguém arrancar a pele de seus clientes, anes-tesiando-os de tal maneira que, além de deixá-los a pão e laranja, dá-lhes a entender que ainda lhe estão devendo. Essa deve ser a parte do "crédito".



BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.

TRANSFORMA LATIFUNDIOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES E FACILITA A AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA
VENDAS DE TERRENOS A LONGO PRAZO
PRESTAÇÕES MENSIS A PARTIR DE Cr\$ 53,70

ESTABELECEMENTO DE CRÉDITO QUE MELHORES CONDIÇÕES OFERECE PARA CONTAS DE DEPOSITOS

Organização eminentemente social e humana

26 — RUA WASHINGTON LUIZ — 26 (Antigo Travessa do Ouvidor)

O CAMPEÃO CAPANEGRA INVENTA UM NOVO JOGO DE PEÇAS DE XADREZ

Comido o Rei, Proclama-se o Regime Republicano e a Batalha Continúa Com Mais Vigor, De Casa Em Casa, Como Dizem Os Correspondentes Telegráficos



Capanegra joga uma partida de xadrez com um honrado chefe de família. « No momento em que batemos esta fotografia, o campeão ia comer o rei adversário, entrando, assim, a partida em pleno regime republicano. « O seu antagonista já tomou várias peças de Capanegra, mas, em vez de comê-las, vai juntando-as. Ele está com a mão cheia. Pode ser que esse cidadão esteja em dieta. Mas também pode se dar o caso de que, como chefe de família exemplar, sabendo que em casa não há nada para comer, queira levar para as crianças os peões, que têm licôr dentro. « Capanegra, entretanto, já almoçou cinco partidas seguidas e declara que ainda topará uma ajantarada, por ser hoje dia de S. Bilistefer, s anto de sua particular devoção. Mantendo um magnífico espírito esportivo, o insaciável campeão afirma que não se importa de perder. Ele quer movimento. Movimento das mandíbulas, naturalmente.

Nesta cidade maravilhosa às vezes acontecem coisas mi-fabulantes e outras vezes não.

Desta vez sim. E a novidade sensacional que chegou ao conhecimento da nossa atilada reportagem foi a presença nesta capital do célebre campeão de xadrez Manuelito Capanegra que acaba de introduzir substanciais modificações neste aristocrático passatempo.

QUE É O XADREZ

O xadrez é o divertimento dos reis. Napoleão jogava com seus generais, desenvolvendo verdadeiras batalhas sobre o tabuleiro, e Felipe da Transjordânia, o Pocesso, morreu de raiva quando tomava um mate. Por outro lado Morvan, o rei do Câmbo Negro, teve um ataque de nervos por ter deixado de receber um cheque. Fazemos estas citações, à lá minuta, apenas para mostrar aos nossos fans que, mesmo nas reportagens mais vulgares, podemos exibir profundos conhecimentos de História

ria Universal ou pátria.

Não podemos, entretanto, deixar de reconhecer que o xadrez é o jogo predileto dos malandros, o que nos leva a estabelecer analogia entre os reis e os desocupados. Mas isto já é outro capítulo.

XADREZ ABSORVENTE

De fato, há partidas de xadrez tão absorventes que até os jogadores mais independentes se esquecem de almoçar, o que pode trazer graves distúrbios para a saúde. Nestas condições, o xadrez deixa de ser salutar esporte, para

ser considerado imediatamente como uma distração muito perigosa.

GRANDE DESCOBERTA

Foi com o nobre intuito de corrigir este sério inconveniente que o campeão mun-

dial Capanegra, ora entre nós, teve a genial idéia de introduzir modificações de grande envergadura neste conhecido jogo.

O MOVIMENTO DAS PEÇAS

O movimento das peças não apresenta nenhuma novidade digna de nota. Os peões, como soldados, disciplinados e valentes, atacam o inimigo de casa em casa; os bispos, com licença da curia metropolitana, movimentam-se em diagonal; os cavalos, como os bucéfalos do sr. Roberto Marinho, saltam sobre os obstáculos com decisão e galhardia; as torres movem-se nas perpendiculares e nas horizontais; a rainha, que quer movimento, saracoteia para todos os lados, enquanto o rei, velho e reumático, avança e recua apenas uma casa.

O Tabuleiro

As operações, por sua vez, desenvolvem-se num tabuleiro comum, não apresentando nenhuma novidade.

O Material Das Peças

As peças, essas sim, sofreram uma intrínseca alteração. Não no nome, mas na sua textura. Em vez de serem esculpidas em madeira ou confeccionadas com matéria plástica, como tudo que se faz agora nos Estados Unidos, são culinariamente manipuladas com as mais variadas iguarias.

É nisto que consiste a magna descoberta do mestre Capanegra. Ele teve a engenhosa intuição de fabricar as peças do xadrez com carnes ou legumes. Assim, é possível fabricar peças só de carne. Ou só de legumes. Ou mixtas. Já se vê, com estas coordenadas, que inúmeras combinações serão possíveis.

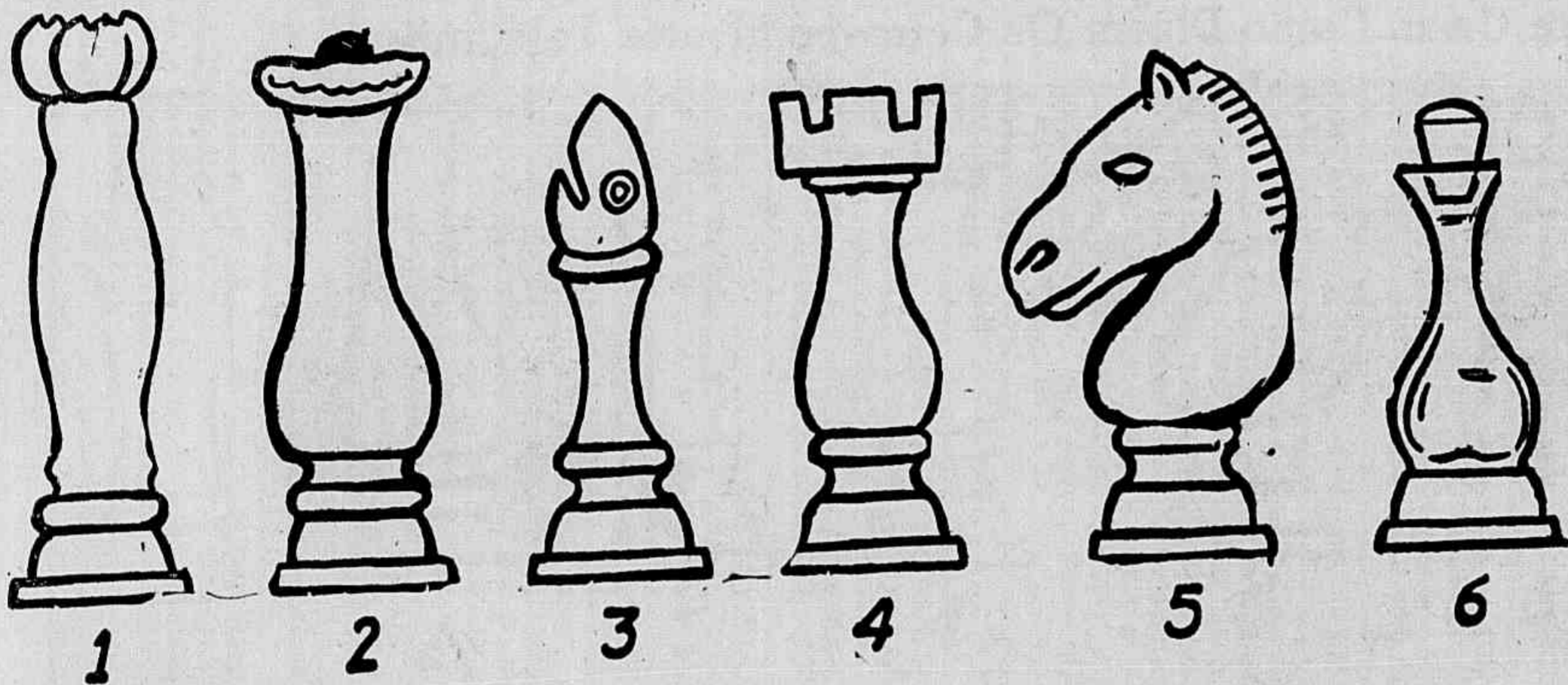
(Conclui na 6.ª pág.)

PELA MANHÃ ...



COLÍRIO
MOURA BRASIL

O Campeão Capanegra Inventou Um Novo Jogo De Peças De Xadrez



(Conclusão da 3.ª pág.)

A Primeira Consequência

A primeira grande consequência da genial descoberta de Capanegra é a dos parceiros não terem mais por que se preocupar com a hora do almoço, pois almoçam ali mesmo. Como? Comendo as peças, mas comendo-as de verdade, cada vez que conse-

guir o jogador tomar normalmente uma peça do adversário.

Assim, dependendo da confecção culinária das peças, poderá o parceiro saber a qualidade do almoço ingerido. A refeição, conforme o caso, pôde ser vegetariana ou carnívora, fraca em conteúdo alimentício ou rica em vitaminas, proteínas, hidratos de carbono, glucídios e sais minerais.

As Peças Manipuladas Por Capanegra

Capanegra ideou as peças sob o ponto de vista de importância alimentar, sem descurar do lado artístico. Na gravura, vemos:

N.º 1 — O rei é um croquete de camarão, com cabeça de tomate, repousando sobre um trono feito de uma rodela de limão, uma talhada de nabo e uma fatia de rabanete.

N.º 2 — A rainha é uma silveira de galinha, tendo na cabeça, como o filho de Guilherme Tell uma lasca de maçã simbólica e sobre ela uma azeltona. A rainha repousa sobre um pedestal composto de uma fatia de batata doce, uma porção de bringela, que, aliás, faz muito bem ao fígado e um naco de beterraba ou remolacha, como dizem os povos da América Latina, menos em Alagoas. A rainha, como o rei, como se vê, constitui um prato de resistência.

N.º 3 — O bispo pode ser um camarão recheado, mas, casualmente, na gravura, é uma sardinha portuguesa frita, o que evidencia os nobres sentimentos religiosos de Capanegra, pois, essa peça representa uma discreta homenagem ao virtuoso prelado que foi jantado pelos ferozes goltacazes.

N.º 4 — É a torre, um apetitoso bolinho de bacalhau, que é uma maravilha, maravilha de arte, com chanfradeiras e tudo, o que demonstra os elevados conhecimentos arquitetônicos do mestre Capanegra.

N.º 5 — Eis aí um autêntico cavalo, feito de legítima mortadela, isto é, de mortadela de carne de cavalo e não de porco, como essa porcária que nos impingem nas nossas salafrias fiambreiras. Essa peça pôde ser feita também com um centauro, que era um homem mitológico, meio cavalo e meio égua.

N.º 6 — Finalmente, temos um peão, para sobremesa, feito de chocolate, com licor dentro. Esse licor, conforme o gosto, pode variar desde o cacau holandês até a batida paulista ou pernambucana com maracujá, ou ainda parati com goma.

O Problema Da Alimentação

Como se vê, uma partida de xadrez, assim, é um almoço completo. A vontade, trivial fino ou trivial mesmo.

O almoço, isto é, a partida, pôde decorrer normalmente. Se as peças, entretanto, forem construídas na base de monguzá, caruru, vatapá com pimenta da costa, etc., então, convem substi-

tuir o taboleiro comum por um taboleiro da baiana e, neste caso, nada impede que se joguem quatro ou vinte e cinco partidas seguidas.

Pueda Da Monarquia

Capanegra declara que, com essas peças, o jogo pôde apresentar uma variante: — o rei também pôde ser comido, como qualquer outra peça, mas, verificada essa

hipótese, a partida não pára, mas continua, sob a forma republicana, até que sejam comidas todas as peças.

Toda a Higiene é Pouca

Por motivos de higiene, as peças, que devem vir embrulhadas em papel celofane ou em finas lamínas de estanho policromico, como os bons-bons de luxo, serão guardadas no guarda-comida ou na geladeira.

Vence, Afinal, a Moral!

Sob o ponto de vista moral e esportivo, não resta duvida que as peças inventadas por Capanegra despertam o espirito de combatividade, exaltando o estímulo para o avanço heroico sobre o adversario.

Pelo lado alimentar, nem é bom falar, porque nos vem agua à boca.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil



Grande
sucesso
em
Buenos Aires

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Confusão

Um homem muito estúpido foi acusado de ter roubado um relógio. O fato, porém, não ficou provado. De modo que o juiz teve de absolvê-lo. Foi exatamente essa a palavra que empregou:

— Está absolvido.
O homem baixou a cabeça, confuso. Nunca ouvira aquela palavra. Por isso perguntou ao juiz:
— Quer dizer, doutor, que eu tenho mesmo de entregar o re-

Era Claro...

Dois canibais encontraram-se na floresta.
— Ontem te vi passeando com uma loura — disse um deles. — Quem era?
— O meu almoço — respondeu o outro.

SAIU Leitura

HOMENAGEM À INTELIGÊNCIA E À CULTURA DA TCHECOSLOVAQUIA, POR MOTIVO DO 29.º ANIVERSÁRIO DE SUA INDEPENDÊNCIA

Colaboração de: Manuel Bandeira, Ivan Pedro Martins, Dias da Costa, Osvaldo Alves, Joel Silveira, Ivone Jean, Osório César, Homero Homem, Barbosa Melo, Dante Costa, Osvaldine Marques, Antônio Rangel Bandeira, J. Gonçalves Tomás, Saviano Cavalcanti de Paiva e artigos de grandes escritores tchecoslovacos.

EM TODAS AS BANCAS

A SOL

Gwando a chende se alefanda to gama, te manhang sétinho, e vê a sol abarresendo na horri-gonde e endrando nos chanelas to gasa ta chende, guê alecrria, guê sadisfasong!

A sol está o vida! o vida ta chende, o vida tas pichos, o vida tos flores e te dudos blandas; ta, chartings e tos florrestas! o vida unifersall!

A chande esguenda a chende gue deng frrio na inferno, e tá fikôr bra os arfores gue vong asing tar o seu sompra bra a chende, gwando fals galor.

Gom a sol veng a galor, e gom a galor veng o sêde, e gom sêde a chende deng te pebê mais chopp, nadurralmande...

"O! sole mio", chá estong ganhando as idallanos!

Não Espere

que um amigo seu



ou da onça lhe remeta o livro encomendado Peça-o pelo "serviço de reembolso" rápido e seguro da

Livraria Editora Da Casa Do Estudante Do Brasil Avenida Rio Branco, 120 loja 13 RIO DE JANEIRO

O MACHESTADE TA MAR!

A mar está uma betêr crastiosamente machestade! A chande, acendade ne arrêta tos braias atiande ta mar, alhando e agome, banhando gom adamsong e crantiosidade tos ondas gue veng, seng barrá, se sêndê dong begueninha, deng nádinha, gue indê bare rése uma kroncinha taguele arvia! E a mundo está jeio te sucheidos pèbos e seng indelichenzia, gue estong gonfensidas te gue bôdeng gonquisá, supchuká o Déra, a Ceu e a Mar! Bobres tiabos seng esbitro e ingonstendes, eles se vong imachiná sonhorres apsoludos te dudos botêrres ta Uniferso! E, ségos te faitades e bresunsong; enjidos te fendo gom as foles tas "buxasakos" ingontissionals te dudos os ébokas, nong deng elhas bra vê, neng oufidos bra oufir a ri-ponbo ta drofong e a sopro ta furrakong gue val cheká...

E a mar gondinúa ininderubdamende o seu ederno misong te mandá, bra gada sekundo, ondas e mais ondas, gue veng te lonche, te muido lonche, se arependá esgumando te raifa e rongan-do gue neng leongs enchaçadas, no arrêta tos braias, atonde a homeng se veng teidá, olhando gom a rapinho ta olho bra os atimirafels formas tos serrelias te Gobagapana...

Aí a chende atimirra gada veis mais ese esdubendo opra ta Grea-tor, chundo gom o machestade ta mar!





ZUBBLEMEND TO ALLE...MANHO



...GUENC NONG JÖRRA...

...NONG MAMO

ORKANISSASONG

Orkanissasong e tisiblina — é gomo unq nasong, uma bofo, unq golekdfidade, ou unq asosiasong, unq familia, ou indé uma sucheido sócniha bóde vivê, lutá e fensêl

Sing, seng orkanissasong e seng tisiblina ninqueng está gabáis te canhá êssito no vida.

Bra muidos lokarres to Sitade Marratilhoso a chende bóde vê hostes te barradatas ônipus ticendo asing, bra pracilêrra "Passageirol para teu bem organiza-te em filas". Isto sómende acora se fiz, tispois que a Pracil endrei no quêra. Nos nasongs sifilissados e te aido guldurra, nunga se fiz te ôdra cheido.

O Ale...manho te Hitler, se nong estava asing orcanissado e tisiblinado, ela nong dinha acuendado recisdir bra quaje seis anos, e a bofo te Roosevelt nong dinha se brebarrado gomo se brebarrei te 1941 bra 1943. Ful gom o seu orcanissasong que que alemongs búde recisdir, e fui gom o seu orcanissasong que as aliadas bude terodá aquela chende que tominei o Oiroba e queria tominá a mundo.

Esta ekcemblo téve serfir bra dudos bofos ta mundo. Dudos se téveng orcanissá gom indelichensia e tisiblina, nong mais bra facê quaras e gonquisdá deridórrios e tominá as ôdras bofos e nasongs, mas sing bra lutá egonomigamende e fensê chundo gom os ôdros bofos e nasongs. Só asing a mundo bode ôdarveis engondrá a equiliprio que se berti gom os quêras.

E bra gada nasong, a bofo deng oprikasong te se orkanissá, gom indelichensia, bra lutá e fensê. Gada uma te nós deng uma tirreido, e esta tirreido gada uma deng le esdimá e teletê, e gomo esta tirreido está te dudos chundos, to golekdfidade, ta bofo, esta bofo deng te se unir, se orcanissá tisiblinarmende bra facê falê a sua tirreido e o seu forsa. Se a

chende nong endende e drais, seng orcanissasong e nong fais asing, as ôdras, as seng tisiblina, seng o forsa e o enerchia nesessarrio bra lutá e fensê. Bofo ta pracill Bra tua peng, orkanissa-te.

O DRACHÉTIA TO GARNE

As garriokas estong gontenadas te nong gomê mais garne te poi! A chende deng te virrá goelho, waka, gafalo! Só ferturras, paatos e ôdras lukumes que veng to déra.

Tispois te unq borso-g te dembo bertida gom gonferrensias, gonferas fiados e barroláchengs te dabesong, as cofernandes dinha ta enareká ferconhosamende as bontos bras inkieses e merdamerkanas tónos tas frikorrikas! Este está o tertade fertaterro, limpo, turro te se ticê, mas que auda chende sabe. Mais ungueis a Pracil dinha que se gurfá atiane te Ss. Mm. o LIPRA e a TOLAR. As confernandes guéreng garne bra o bobulasong, mas as trikorrikas ticeng: NONG! E nong deng niung forsa que vai gondra o seu fondade soperrano! O lipra e a tolar deng muido mais forsa! E o garne nong veng. Mas... se a chende gongorda te bacá mais uma ou tuas grucérrinhas eng gada guilo... Mas, somente garne embagodado. Sing, a gombra-or nong deng a tirreido te esgolhê esta ou agueta beso te garne, nong. Ele deng te resepê agulho que está tendro ta bagote peng fechatinha: bóde sê garne, osso, belanka ou gosaela limbo. Nong deng imbordansia; o gue deng imbordansia é a lukro sembre mais crande ta, tonos tas frikorrikas! Nong deng imbordansia se unq bobulasong inderrinho vai se tefinhá, fiká disisko e morê te fonnê, te inanisong.

Infelizmente, a chende rong deng bra atonde abelá e deng que se gonformá te gombrá "naboa em saco", gomo ticeng as pracilêrras...

Bobre Pracil e bobres pracilêrras!
Sua crande mardirria nong deng fing!
Cridando e raglamando o vida indêrra,
Fui dudo eng fong, berteste a tua lading!...

Que as senhorres tas "drusts" te vong fendê,
Dengs te acuendá gom gwalgué borgarria
"Nabos em sacos", nekasio na esgurro...
E asing se vai a vida indé morê!

CHENDE FELIZ

Estong chekando ôdraveis
As tias guendes de ferrong,
Vong gandando as bassarinhas
E os sikáras dampeng vong.

Os rossêrras nas chartins,
Vong aprindo as suas podongs;
Chá ha mankas, apagaxis,
Melansias e melongs.

Muida chende dôma as ônipus,
Pondes, dakis, lodasongs;
Dudo mundo deng tevêrras,
Nekosios e oprikasongs.

As garriokas, borrheng, deng
Esgontido unq crande mácoa:
Dudo mundo está bensando
Se vomos tê falta t'acua!

E as larres ta chende se êncheng
Te tufidas e bafôr!
Seng acua, gomo se bóde
Acuendá tias te galôr?

Felizmente, as alemongs
Deng ôdro mendalidade;
Gwando mais galôr, melhor,
E o maior felicitade!

Mais galôr? Bois peng: mais chopp,
Mais serfêcha bra pebê;
Mais alecria eles deng,
E... pong homôr... chá se vê...

O USO DO CHEQUE PROPORCIONA
CONTROLE — SEGURANÇA — EFICIENCIA
ABRA UMA CONTA NO

Banco Financal Novo Mundo S. A.

Endereço Telegráfico "MUNBANCO"

MATRIZ: — Rua do Ouvidor, 71-72 — Fone 23-5911 —
Caixa Postal, 919 — Rio de Janeiro
AGENCIA: — Rua Figueiredo Magalhães, 22 —
Fone: 47-3836 — Copacabana
AGENCIA: — Rua 15 de Novembro, 142 — Fone: 4064
FILIAL: — Rua João Bricola, 37 — Fone: 2-6121 —
Caixa Postal, 159-B — São Paulo
— Santos



O Baz No Ale...manho

Bar Choquin Von SCHWEINREIN
(Nosa goresbontenê especial na Berlin)

O gwesdong tobáis no Ale...manha, ainda nong endrei no tisgusong tas FOUR-BIGS inimigas to Ale...manha e tas alemongs.

Bra ingwando, song só gonferrensias, pate-poka, indriquinhas te mulhé siumendo, fudriquinhas bolidikos te bar nabolidano, bra se encaná umas as ôdras! Nata mais.

E a chende morendo te fome e bensando se vai morê dampeng te irrio, na inferno que vai cheká acoral E engwando as gonferrensistas estong se debeando muduamende, as bofos to Fransa e to Idalia estong facendo pakunsa e esgulhampasongs gondra a nosa bardsia Schumann e a idaliana Te Kasberil! Barrése que acora o goisa bequei fogo, e se as cofernandes nong vong se gúitá e reachir gom muido enerchia, eles vong canhá tores te gapêssa...

Bra adrais te eles estong as maknadas bludogrâdigos los crandes intusdrias te armamendos! E estas senhorres estong gom crandes stocks que nong bódeng

gondinuá nas armacengs, deng te sair bra facê chirrá as suas gabidais e bra tisdrupuir as tiftendas bras asionistas. E seng quêra, gomo vong eles vivê?

Guê que a chende está vondo lá, no Balesdina, en-

dre árrapes e chuteus? Tedrais te gada uma te estas bardidas, deng uma krupo te crandes armamendistas podando mais lenha e mais garíong no foquêrra...

E asing, dampeng, a chende bode ticê tas blanas e gonferrensias ta gauso alemong aqui no Oiroba.

Eles quéreng tesorkaniçá dudo, facê mais e mais gonfuçong, indé tífidir as alemongs e choqá umas gondra as ôdras, dal gomo lá no Intia, no ntonésia, no Baledina etc., etc.

O Ale...manha só bresica te drapalho, te bong e te rôpas. Têxa as alemongs sócinhas, eng báis, que eles vai aranchá o seu vida seng ingomotá ninqueng!

Nóis chá estong te maior itade, facinadas e gom gardêrra te resserfistas.

Chêka te pakunsas e te Garnafal fora te dempo.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Erieiras Suores fétidos

O Elevador é o Iô-Iô Do Arranha-Céu



EXTINTA A POLICIA ESPECIAL

Estamos seguramente informados de que acaba de ser extinta a famigerada Polícia Especial. Essa notícia, colhida em fontes oficiais, entretanto, encheu-nos de profundo pesar, porque o fato não se verificou aqui, mas na França.



— Como ouve a sua voz a prima donna que não grava os seus arias em discos CONTINENTAL.

HOMEM DE POUCA FÉ

O padre Medeiros Neto é um homem de pouca fé. No dia 7 do corrente, ele encaminhou um requerimento à Câmara, pedindo que o governo considerasse feriado o dia 8, consagrado a Nossa Senhora da Conceição.

O requerimento desagradou ao líder da maioria e, então, o padre não teve dúvidas em retirá-lo imediatamente da mesa. Que Nossa Senhora lhe perdoasse essa fraqueza.

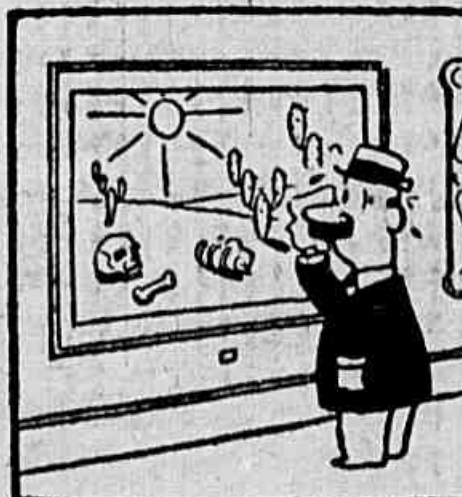
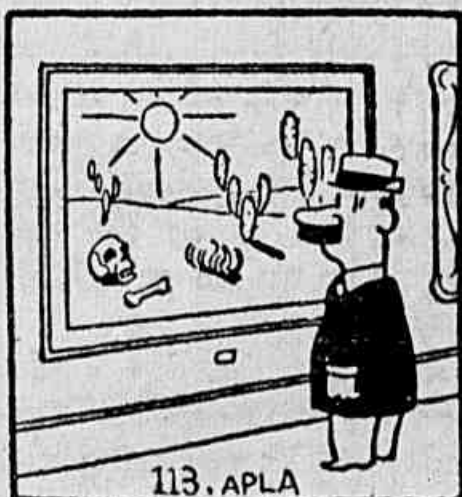
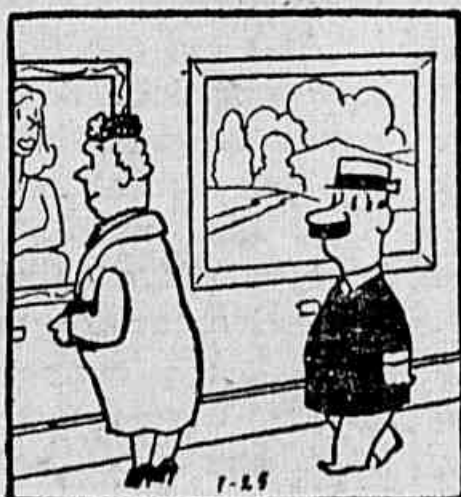
Pouco depois, porém, outro grupo de deputados decidiu elab-

orar um requerimento no mesmo sentido, isto é, pedindo que não houvesse sessão no dia 8, e o requerimento foi rapidamente aprovado.

O padre segurou o breviário e alu resmungando:

— É uma questão de fé de mais ou fé de menos...

E, agora, meus senhores, até a próxima quinta-feira, dia em que tencionamos apresentar um número bem melhorzinho do que este.



A Manhã

ORÇAO DE ATAQUES... DE RISO

D. FEDERAL 50^{CRS.}
INTERIOR 70^{CRS.}

ANO XXI — Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1947 — N.º 124

VÃO SER INDULTADOS NO NATAL

O MINISTRO DA JUSTIÇA FOI ENCARREGADO DE ELABORAR UM DECRETO

O ministro da Justiça, sr. Altopadro da Catedral da Costa, recebeu instruções do presidente da República, sr. Eurico Gaspar Dutra, para caprichar num decreto, concedendo indulto aos delinquentes primários, que se deixam capturar pela polícia.

Há quem diga que os indultos presidenciais não têm nenhum fundamento religioso mas visam apenas atender às exigências de economia, pois a nação arca com uma enorme despesa com a hospedagem oficial de elementos desclassificados, quando essas verbas deveriam ser gastas com a hospedagem por conta do Estado de personalidades ilustres e amigas do governo.

Entretanto, nós não pensamos assim e acreditamos piamente que o indulto é de qualquer forma um ato de caridade cristã que encarcera os delinquentes, mas que, em compensação, manda visitar os encarcerados nos dias de festa.

De qualquer maneira, porém, o fato concreto é que está em elaboração um decreto, que entrará em vigor no dia de Natal.

Sabemos que, entre outros, serão beneficiados pela caridosa medida os deputados Daniel Faracovulgo "Zé Carlota"; Infausto Freitas e Castro, que atende pela antonomasia de "China sem Ra-

bicho"; Ataliba Nogueira, Vieira de Melo; Carlos de Campos, o "Mineiro"; Aramis Ataíde, conhecido como um dos Três Mosqueteiros e Graco Cardoso, o "Pantagruei Sergipano". Todos esses delinquentes aproveitarão do decreto de indulto, por serem realmente uns primários.

O indulto ainda atingirá a outros facinoras tais como Ivo de Aquino, mais conhecido por "24", em virtude do número do escandaloso projeto que tem o seu nome; Silvestre Pericles, o "D'vino"; Demalaia Virgulino, por alcuinha "Lampeão do Tribunal de Segurança". Todos esses serão indultados, por serem indivíduos secundários.

Finalizando esta informação de primeira mão, podemos adiantar, com absoluta certeza, que será também alcançado pelo indulto o deputado terciário Barreto Pinto que, aproveitando-se do decreto, ficará, no dia de Natal, em liberdade, isto é, em cuecas.

ENFERMO

O sr. José Carlos de Macedo Soares está doente. Doente à sucessão do general Eurico Dutra.

Seu médico assistente proibiu-lhe terminantemente a leitura de jornais, para evitar que S. Excia. leia notícias como esta:

REGRESSO

Voltou ao Brasil, chegando a 6 do corrente a esta capital, o sr. Osvaldo Aranha, candidato ao Prêmio Nobel da Paz, pela sua eficiente e brilhante atuação como presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O ilustre brasileiro, por ocasião de seu desembarque, recebeu uma grande manifestação, tendo sido erguidos "Vivas ao futuro presidente da República".

O HOMEM que se vende, em geral, recebe muito mais do que realmente vale.

A CONSCIÊNCIA é um alto-falante que grita para dentro, em vez de gritar para fora.

Descobriu Tarde

O padre Tebaldi declarou em Buenos Aires que descobriu extensa zona petrolífera entre o Brasil e o Uruguai. Essa declaração foi feita para efeitos de direitos internacionais em benefício do descobridor. Que pretenderá o reverendo? Associar-se à mina? Ah! Perca essas esperanças... Muito antes do que o padre Tebaldi nós aqui já dissemos que existe petróleo em todo o mundo. Portanto, se a simples declaração da descoberta dá direito a alguma participação dos lucros, então, nós indiscutivelmente temos prioridade sobre qualquer mina que se descobrir em qualquer parte do planeta.



CIGARROS
Continental

CIA. DE CIGARROS Souza Cruz